

## **A LUA CHEIA QUER SE BANHAR NO RIO**

**José Alexandre Marino**

Ao povo de Groaíras, Ceará

todo dia  
o sol morre vermelho de sede  
no leito seco do Rio Groaíras  
e se sepulta entre as carnaúbas

todo dia  
os homens plantam a esperança  
às margens da poeira do rio  
e tentam desenterrar  
de suas cacimbas  
algo além da fome e da fé

todo dia  
os homens levantam o rosto  
para o céu  
e tentam encontrar algo mais  
que nuvens de chuva ou a lua cheia

quando, enfim, um dia  
o inverno as águas semeia  
os homens assistem a terra molhada  
fertilizando a fome  
ou tristes colheitas  
que se esgotarão à primeira festa

todos os dias e todas as noites  
os homens aguardam idas e vindas  
pelos campos e pomares  
constatando após muitas esperas  
que a chuva não engorda seus salários

todo o tempo  
por mais que o tempo mude  
todos continuam famintos e distantes  
e a lua cheia segue a procurar  
um leito de rio onde possa se banhar

por que durante todo esse tempo  
as coisas prosseguem sem mudar  
como o curso de um rio eterno  
que constrói açudes e desertos?

por mais que a chuva chova  
e que a terra a sugue  
sempre haverá um rio minguante  
por onde a água escorra  
até que o sol a mate.